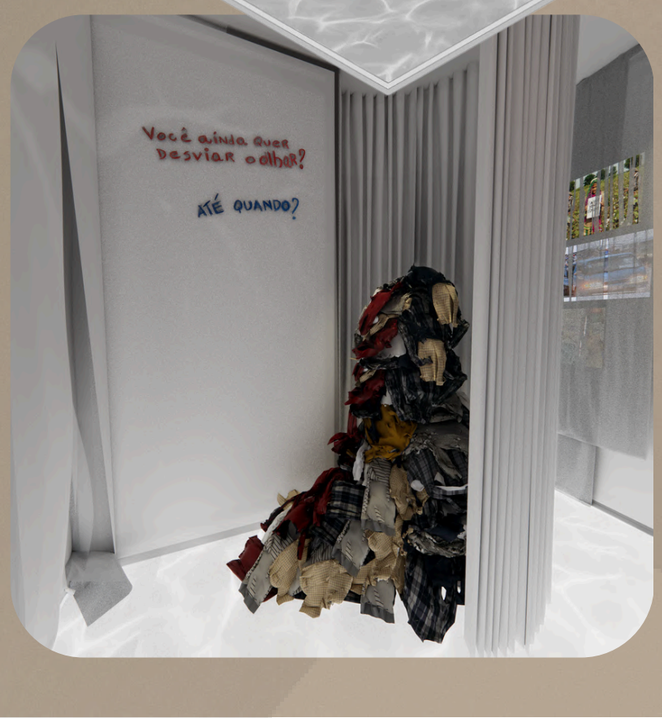
COSTURADOS NO SILÊNCIO

Há histórias que nunca chegaram às vitrines.
Histórias escritas com linhas finas, mãos caladas, olhos abaixados.
Histórias costuradas em silêncio por pessoas que não estampam campanhas, mas que sustentam, ponto por ponto, os tecidos do mundo.

Este projeto nasce do incômodo e da escuta.
De enxergar nas bordas do sistema aqueles que movem a economia com seus corpos — mas que seguem invisíveis nas etiquetas, nos créditos e nos discursos.

É também um espelho do tempo em que vivemos: um tempo que transforma matéria em excesso, que despeja roupas como se fossem lixo, e que polui territórios inteiros em nome da tendência da estação.



Enquanto toneladas de tecidos apodrecem em desertos, vidas inteiras apodrecem no esquecimento.

"Costurados no Silêncio" é um gesto de retorno.
Aqui, contamos uma história sobre desigualdade social e emergência climática, sobre consumo desenfreado e modelos econômicos que esgarçam a vida.

Este é um espaço que não busca explicar.
Ele busca lembrar.
Fazer com que o visitante, ao atravessá-lo, não apenas compreenda uma ideia — mas sinta o peso do que é não ser visto.
E ao sentir, escolha enxergar.